



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

84ª edição / Dezembro de 2025

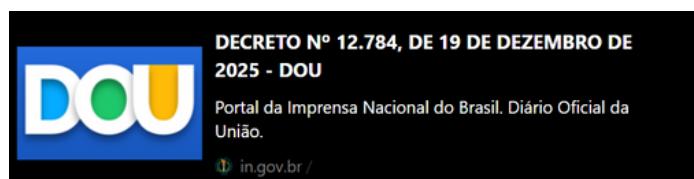
AGORA É OFICIAL: PRESIDENTE LULA REGULAMENTA LEI PAUL SINGER NO NATAL DOS CATADORES E CATADORAS

O presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, assinou decreto que regulamenta a Lei 1.568 de 23 de dezembro de 2024, que dispõe sobre os empreendimentos de economia solidária e a política nacional de economia solidária e cria o sistema nacional de economia solidária. A ação aconteceu no dia 19 de dezembro durante o Natal dos Catadores e Catadoras, que aconteceu em São Paulo. Em seu discurso, o presidente disse que a única coisa que não se pode perder é a esperança.

"Eu estou aqui para dizer para vocês, nós já fizemos muito, mas ao mesmo tempo ainda fizemos pouco, porque o sofrimento e o abandono que vocês viveram secularmente não será reparado de uma hora para outra. Muitas vezes a gente enuncia e na hora de executar as coisas demora 10 dias num lugar, demora 20 dias no outro lugar, demora 30 no outro lugar, demora 40, aí chega na cooperativa, demora mais 30 e quando vê, passou o ano e o benefício não chegou.

E quando a gente decide é para que a política seja colocada em prática imediatamente, porque senão as pessoas param de acreditar e perdem a esperança".

Leia o decreto nº 12.784, de 19 de dezembro de 2025, que regulamenta a Lei nº 15.068, de 23 de dezembro de 2024, que dispõe sobre os empreendimentos de economia solidária e a Política Nacional de Economia Solidária e cria o Sistema Nacional de Economia Solidária



Passo a passo da Senaes para construir a regulamentação da Lei Paul Singer de Economia Solidária:

Em dezembro do ano passado, após a sanção presidencial da Lei 15.068/24, a Senaes iniciou o movimento de diálogos internos para dar começar os trabalhos para avançar na construção do decreto e, em abril de 2025, na reunião do Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES), foi criado o Comitê Temático de Marco Legal, para que essa equipe trabalhasse de forma detalhada os elementos da nova lei. O comitê trabalhou em 12 reuniões ao longo do ano, onde foram acumuladas reflexões por meio de oficinas e escutas especializadas.

Após a 4ª Conaes, em agosto, foi realizada escuta entre os ministérios que têm ação em Economia Popular e Solidária.

Também foi feita uma reunião com especialistas jurídicos e contábeis para debater sobre pontos convergentes e divergentes para dar mais segurança jurídica ao processo e, finalmente, na primeira semana de novembro, na última reunião do CNES deste ano, foi apresentada minuta final que, após as discussões pertinentes, foi aprovada pela assembleia do conselho.

Até chegar à assinatura presidencial, no dia 19 de dezembro, a Senaes se empenhou em fazer toda a instrução processual, exposição de motivos e nota técnica para o parecer do jurídico do Ministério do Trabalho e Emprego.

NATAL DOS CATADORES E CATADORAS EM SP

No dia 19 de dezembro, o presidente Lula participou da cerimônia de encerramento da 12ª edição da Expocatadores em São Paulo, que reuniu mais de 3 mil catadores e 600 cooperativas, organizações, especialistas e autoridades dos governos federal, estaduais e municipais.



Foto Paulo Pinto/Agência Brasil

O Natal dos Catadores e Catadoras foi realizado no Pavilhão de Exposições do Anhembi, na zona norte de São Paulo. O evento acontece desde 2003 com a presença do presidente Lula e já se tornou tradição na agenda de final do ano. Lula destacou a importância do trabalho dos catadores para o sustento de milhares de famílias no país e criticou as mudanças na legislação municipal de Porto Alegre, que afetam diretamente os catadores na capital gaúcha.

"Tem um prefeito numa cidade importante que proibiu as pessoas passarem com as carroças na rua. E mais grave do que isso, se um lojista for distribuir o papel para os catadores, ele será multado.

Porque proibir que alguém trabalhe para levar o seu dinheiro pra casa para sustentar sua família, porque tá com sua carrocinha, no mínimo esse cidadão não tem nada de humanismo dentro da cabeça dele."

O presidente Lula anunciou que as políticas públicas voltadas para os catadores serão coordenadas de forma centralizada pelo ministro Boulos, que vai acompanhar a decisão e a execução das políticas. Lula também destacou a implementação de unidades móveis, como carretas e caminhões para a realização de exames de saúde a partir do ano que vem, para reduzir as filas do SUS.

"O ano que vem nós vamos ter 150 caminhões andando por esse país para fazer os exames que as pessoas precisam. E eu estou desafiando já os catadores de papel de material reciclável: juntar todas as mulheres para gente juntar com nossos caminhões e fazer todos os exames que as mulheres precisam e para os homens também."

Também participaram do evento os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, da Secretaria-Geral, Guilherme Boulos e da Saúde, Alexandre Padilha.

Com informações da Agência Brasil

Presidente Lula participa do Natal dos Catadores e Catadoras, em SP

O presidente Lula participou nesta sexta-feira (19) da cerimônia de encerramento da 12ª edição da Expocatadores em São Paulo, que reuniu mais de 3 mil catadores e 600 cooperativas, organizações,

 Agência Brasil / 19/12

GRUPO DE TRABALHO TÉCNICO DE ENTREGADORES POR APPLICATIVO GANHA REFORÇO DE MAIS MINISTÉRIOS

No dia 16 de dezembro, o Grupo de Trabalho Técnico (GTT) de Entregadores por Aplicativo iniciou oficialmente reuniões com a participação de sete ministérios do Governo Federal, fortalecendo a atuação interministerial voltada à valorização, à proteção social e à promoção do trabalho decente para trabalhadores de plataformas digitais. A primeira reunião marcou a instalação do grupo e a aprovação de um cronograma de encontros semanais, com agenda intensa ao longo das próximas semanas e previsão de conclusão dos trabalhos até 27 de janeiro, em articulação com o debate legislativo em curso no Congresso Nacional.



Foto: Adriano Sarmento\SGPR

Participaram da reunião o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos; a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco; o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz; o secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, representando o Ministério do Trabalho e Emprego;

Thomas Paris Caldelas, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; Rodrigo Leite, do Ministério da Saúde; Marco Antonio Félix, do Ministério do Empreendedorismo; o procurador do Ministério Público do Trabalho Rodrigo Barbosa de Castilho; e Renata Dutra, do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Inicialmente, o GTT nasceu com a Secretaria-Geral, o Ministério do Trabalho e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. E agora ganhou reforço.

Durante o encontro, o GTT reafirmou a importância da participação das organizações representativas dos trabalhadores, reconhecendo seu papel histórico na defesa de direitos, ao mesmo tempo em que buscou assegurar a presença de entregadores organizados em associações e coletivos, ampliando a representatividade e fortalecendo o diálogo social.

Ao longo da reunião, também foram destacados avanços em discussão no âmbito legislativo, como a ampliação da remuneração mínima por entrega, a garantia de proteção previdenciária e social, a responsabilização das plataformas digitais, a criação de pontos de apoio para descanso e alimentação, além do pagamento de adicionais em períodos noturnos, fins de semana e feriados. O grupo pactuou ainda a realização de reuniões temáticas para aprofundar temas como previdência, seguros, saúde e segurança no trabalho, além das demandas específicas de mulheres entregadoras e ciclistas.

Trabalhadores

Representando as entidades da categoria, participaram da reunião a Aliança Nacional dos Entregadores por Aplicativo (Anea), o Movimento dos Trabalhadores Sem Direitos (MTSD) e a Associação dos Motofrentistas de Aplicativos e Autônomos do Brasil (AMABR).

Júnior Freitas, do MTSD, destacou que o debate vai além de aspectos técnicos e envolve o reconhecimento da dignidade humana. "A gente precisa entender que o nosso trabalho aqui também é trazer humanidade e dignidade, o mínimo para os trabalhadores que hoje sofrem nas ruas. Muitas vezes, temos discussões técnicas para garantir direitos, mas o que está faltando é humanidade. Quando a igualdade social está à mesa, a gente traz também essa dignidade", afirmou.

O GTT aprovou ainda a realização de reuniões extraordinárias com as plataformas digitais, com o objetivo de ampliar o diálogo e buscar soluções equilibradas entre inovação, sustentabilidade do modelo e garantia de direitos. O relatório final do Grupo de Trabalho será apresentado em janeiro e servirá de subsídio para a continuidade do debate legislativo, reafirmando o compromisso do Governo Federal com a promoção do trabalho decente, da proteção social e da dignidade dos entregadores por aplicativo.

Com informações do site da SG/PR em

Grupo de Trabalho Técnico de Entregadores por Aplicativo ganha reforço de mais ministérios

Iniciativa reforça compromisso do Governo do Brasil com direitos, proteção social e reconhecimento dos entregadores

 Secretaria-Geral

CONGRESSO NACIONAL: COMISSÃO APROVA REPASSE DE RECURSOS DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR A PROJETOS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 3008/20, que inclui os empreendimentos de economia solidária entre os que podem ser financiados com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O texto também autoriza o uso da Taxa Referencial (TR) para o financiamento dessas iniciativas.

A proposta é originária do Senado e já foi aprovada pelos senadores. Na Câmara, foi aprovada pela Comissão de Trabalho e agora pela Comissão de Finanças e Tributação, seguindo a recomendação do relator, deputado Mário Negromonte Jr. (PP-BA).

Ele explicou que o projeto não cria despesa, mas apenas altera fonte de financiamento, uma vez que as despesas do programa Economia Solidária já constam do orçamento da União e no Plano Plurianual (PPA).

“Como o FAT possui receitas vinculadas limitadas e já comprometidas com outras obrigações (como seguro-desemprego, abono salarial e benefícios previdenciários), em caso de insuficiência dessas receitas vinculadas, o Tesouro Nacional poderá cobrir as obrigações do FAT, evitando desequilíbrios fiscais”, disse.

Mário Negromonte Jr. afirmou ainda que a proposta canaliza e reduz o custo de recursos para o financiamento de empreendimentos importantes para a dinâmica social e econômica de diversas regiões e municípios do país.

Próximos passos O PL 3008/20 segue agora para análise, em caráter conclusivo, da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Se for aprovado sem modificações pelos deputados, irá para a sanção presidencial.

Com informações da Agência Câmara de Notícias em

Comissão aprova repasse de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador a projetos de economia solidária - Notícias

Proposta segue em análise na Câmara dos Deputados

 Portal da Câmara dos Deputados

POLÍTICA PÚBLICA DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA EM DESTAQUE

Ao longo do ano de 2025, as políticas públicas do governo federal impulsionaram o avanço das ações governamentais voltadas ao incentivo, formação e fomento à Economia Popular e Solidária em todo o país. Relembre as imagens nas agendas com presidente Lula:



Reunião CNES em abril/25



Reunião CNES em abril/25



Abertura 4ª Coneas em agosto/25



Abertura 4ª Coneas em agosto/25



Abertura 4ª Coneas em agosto/25

A SENAES DESEJA UM ANO DE 2026 RECHEADO DE NOVIDADES, AÇÕES E AGENDAS VOLTADAS À ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA



A TODAS E TODOS UM ANO DE REALIZAÇÕES, PAZ, ALEGRIAS E MUITA SAÚDE



VOLTAREMOS COM NOSSO BOLETIM A PARTIR DE JANEIRO

CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail.

Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para

comunicação.senaes@trabalho.gov.br que ficaremos felizes em responder.

Obrigada 😊

Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Para você ter acesso às edições do Boletim Semanal da Senaes, basta clicar [aqui](#)



Expediente: Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833